



ESTUDO CORRELACIONAL DO PÉ GERIÁTRICO COM REQUISITOS CINÉTICO-FUNCIONAIS

Correlational study between geriatric foot and kinetic-functional requirements

Adriana Correia Aikawa^[a], Sergio Márcio Pacheco Paschoal^[b],
Fátima Aparecida Caromano^[c], Carolina Fu^[d], Clarice Tanaka^[e], Maiza Ritomy Ide^[f]

^[a]Mestre em Gerontologia, Serviço de Fisioterapia do Instituto Central do Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP - Brasil, e-mail: adriaikawa@yahoo.com.br.

^[b]Doutor em Medicina (Medicina Preventiva) - Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP - Brasil, e-mail: spaschoal@gmail.com

^[c]Doutora em Psicologia (Psicologia Experimental) - Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP - Brasil, e-mail: fcaromano@uol.com.br

^[d]Doutora em Psicologia (Psicologia Experimental) - Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP - Brasil, e-mail: fcaromano@uol.com.br

^[e]Doutora em Ciências Morfofuncionais, Serviço de Fisioterapia do Instituto Central do Hospital das Clínicas e Departamento de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), São Paulo, SP - Brasil, e-mail: cltanaka@usp.br

^[f]Doutorado em Medicina (Reumatologia) - Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Cascavel, PR - Brasil, e-mail: maizaide@hotmail.com

Resumo

INTRODUÇÃO: O pé é uma unidade funcional importante no controle da postura, manutenção do equilíbrio e na execução dos movimentos. Essas funções dependem da integridade anatômica e funcional de suas estruturas que, com frequência, são alteradas com o envelhecimento. **OBJETIVOS:** Identificar alterações dos pés; verificar requisitos cinético-funcionais (equilíbrio, mobilidade, flexibilidade do tornozelo, força muscular), queda no último ano e a correlação entre eles e com a incidência de quedas. **MÉTODO:** Trata-se um estudo transversal, na qual participaram 25 indivíduos ($70,68 \pm 4,7$ anos) do Grupo de Atendimento Multidisciplinar ao Idoso Ambulatorial do Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas de São Paulo. Foram utilizados: (i) questionário para identificar as alterações dos pés e ocorrência de quedas, (ii) flexímetro para a flexibilidade do tornozelo, (iii) alcance funcional ântero-posterior e o "Timed get-up and go" para o equilíbrio, e (iv) teste de levantar-sentar da cadeira para medida indireta da força dos membros inferiores. Foi realizada análise estatística descritiva das variáveis e a correlação de Pearson para verificar a correlação entre os dados ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** As alterações mais frequentes dos pés foram: calosidades nos dedos (80%), rachaduras nos calcanhares (80%), unhas quebradiças, encravadas e compridas (76%; 32% e 28%, respectivamente) e deformidades nos dedos (24%). Unha encravada, deformidades nos dedos e unhas quebradiças apresentaram correlação significativa com a flexibilidade do tornozelo direito ($r = 0,497$ e $p = 0,01$ para flexão e $r = 0,435$ e $p = 0,03$ para extensão), teste levantar-sentar ($r = 0,451$ e $p = 0,02$) e quedas ($r = 0,459$ e $p = 0,02$), respectivamente. **CONCLUSÕES:** Há uma correlação entre as alterações dos pés com os requisitos cinético-funcionais e com a incidência de queda do idoso. A maioria das alterações identificadas é potencialmente modificável através da prevenção, tratamento curativo e reabilitação.

Palavras-chave: Idoso. Pé. Equilíbrio corporal. Flexibilidade. Força muscular.